

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

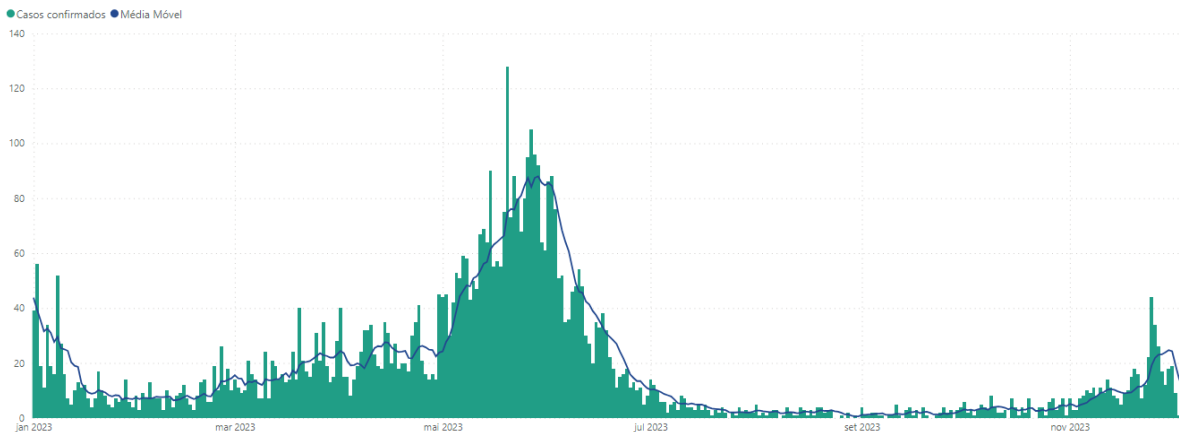
Boletim Epidemiológico Covid -19 Nº 04/2023 – Divulgação em 18 de dezembro de 2023.

Assunto: Situação epidemiológica de Covid-19 no estado da Paraíba, 2023.

No ano de 2023, até o dia 16 de dezembro (SE 50) a Paraíba apresentou 7.123 casos de covid-19, sendo 6.747 (94,72%) casos leves ou moderados e 376 (5,28%) casos graves. Observa-se uma média móvel de 53,86 casos no dia 16 de dezembro do ano corrente (Gráfico 01).

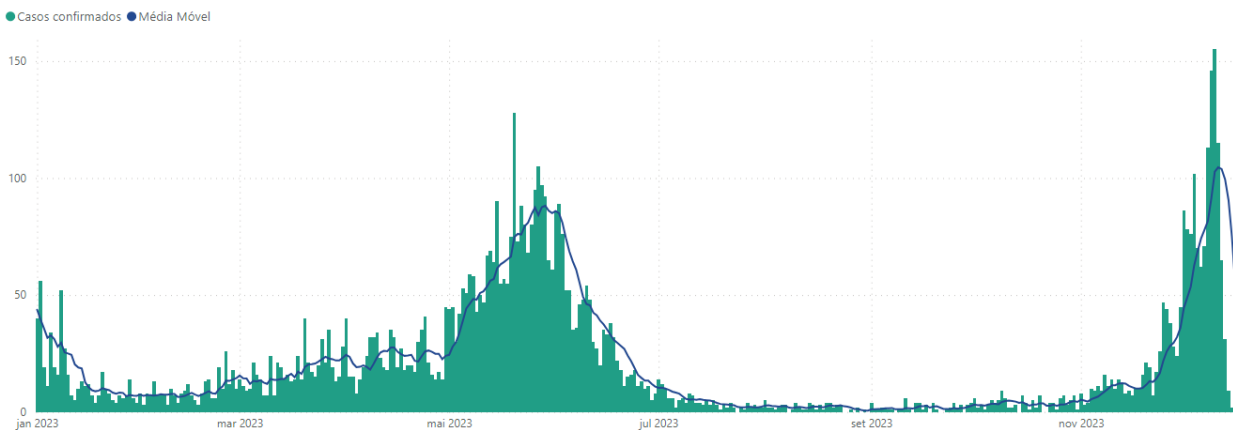
Gráfico 01. Comparação de casos confirmados e média móvel covid-19 por data de início de sintomas. Paraíba, 2023.

Na Data 07 de dezembro de 2023



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos às alterações.

Na Data 16 de dezembro de 2023



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos às alterações.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Quando se compara os casos entre os dias 07 e 16 do mês de dezembro, observa-se que em dezembro o quantitativo de casos por dia de início de sintomas, ultrapassou o período de maio, quando tivemos no dia 20 de maio 128 casos. Em dezembro o maior pico de casos confirmados (n=155) foi no dia 10 de dezembro.

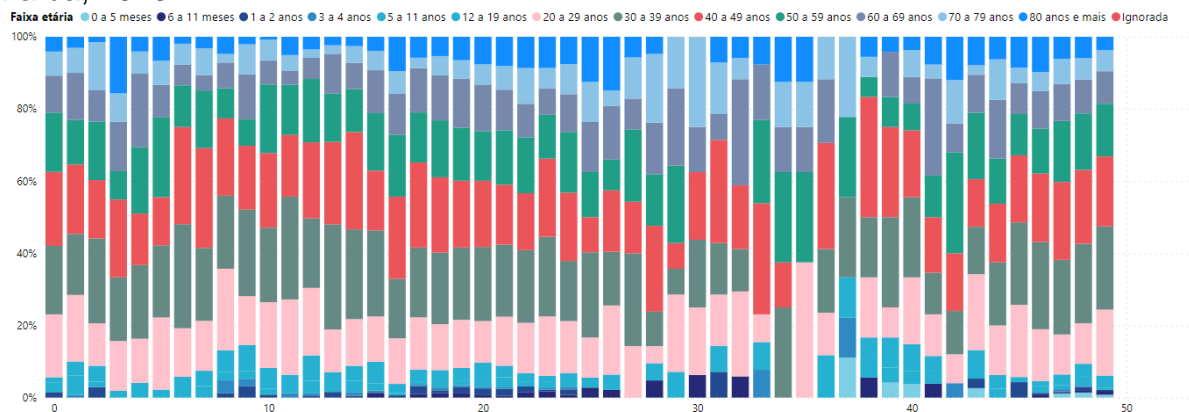
Tabela 01. Casos confirmados covid-19 e variação por mês. Paraíba.2023.

Meses	e-Sus Notifica n	Sivep Gripe n	Total n	Varição (%) %
Janeiro	447	15	462	-95,14
Fevereiro	250	12	262	-43,29
Março	536	14	550	109,92
Abril	681	33	714	29,82
Maio	1.939	147	2.086	192,16
Junho	921	74	995	-52,30
Julho	116	19	135	-86,43
Agosto	51	8	59	-56,30
Setembro	54	3	57	-3,39
Outubro	113	2	115	101,75
Novembro	487	20	507	340,87
Dezembro	1.152	29	1.181	132,94
Total	6.747	376	7.123	

Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos às alterações.

Percebe-se que o mês de maio apresentou maior número de confirmados com 2.086 casos. Seis meses apresentaram variação positiva em relação ao mês anterior. A maior variação foi observada entre os meses de outubro e novembro, com 340,87% de aumento, com predomínio durante todo período de casos leves ou moderados (Tabela 01).

Gráfico 02. Faixa etária de casos confirmados covid-19, segundo SE de início de sintomas. Paraíba, 2023.



Fonte: e-Sus Notifica e Sivep Gripe. Dados sujeitos às alterações.

GERÊNCIA:

Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde

GERÊNCIA OPERACIONAL:

Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica

NÚCLEO:

Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

Até a semana 50 observa-se uma predominância de faixa etária acima de 49 anos nos casos confirmados com 55,56%. (Gráfico 2), distribuídos nas três macrorregiões, sendo João Pessoa 29,09% (n=2.072), Campina Grande 10,68% (n=761) e Bayeux 8,52% (n=607) os que mais apresentaram casos confirmados.

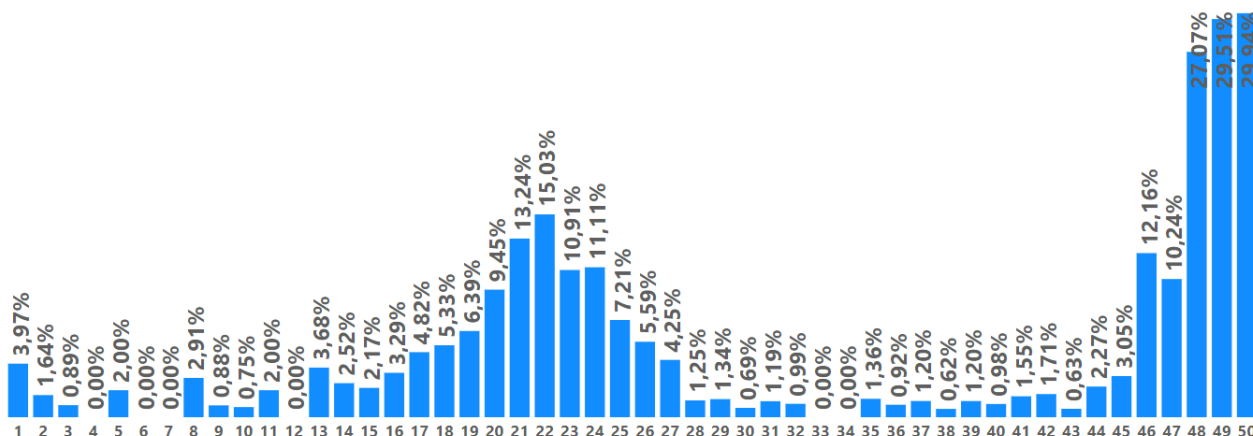
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

Em relação aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) na Paraíba, notificados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), observa-se que da SE 43 a SE 46, foram notificados 190 casos de SRAG por covid-19, com total de confirmação de 08 (4,21%). Da SE 47 a SE 50 (dados sujeitos a alterações) foram notificados 196 casos de SRAG por covid-19, com total de confirmação de 41 (20,91%).

No ano de 2023 foram 50 óbitos por covid-19 na Paraíba, os 03 últimos óbitos confirmados ocorreram no mês de dezembro, onde 02 residiam em João Pessoa (47 anos e 64 anos) e 01 residia em Cabedelo (91 anos), todos apresentavam alguma comorbidades (diabetes e doença cardiovascular, obesidade e doença renal aguda).

No momento, há quatro óbitos em investigação, municípios que residiam: 02 em João Pessoa, 01 em Santa Rita e 01 em São Francisco, todos acima de 79 anos.

Gráfico 03. Variação e Taxas de Positividade de Exames de Biologia Molecular (RT-PCR) para SARS-CoV-2.



Fonte: GAL, 2023.

No mês de dezembro observou-se que das 747 amostras recebidas, foram detectáveis 214 amostras para SARS-CoV-2, taxa de positividade de 28,6%. Porém, cabe observar que o volume total de amostras recebidas foi cinco vezes menor quando comparado aos meses de maio e junho quando tivemos a positividade em 9% acompanhada de internações e óbitos. Cabe aqui, reforçar que para termos um acompanhamento real do cenário epidemiológico é fundamental a manutenção das coletas dos exames RT-PCR que auxiliam na avaliação da positividade e

**GERÊNCIA:**Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

possível aumento de casos, bem como na identificação das variantes circulantes, por meio da vigilância genômica dessas amostras positivas.

VIGILÂNCIA GENÔMICA – identificação de linhagens de SARS-Cov-2

A caracterização genômica viral é uma ferramenta importante na vigilância da covid-19, já que o surgimento e desenvolvimento de novas variantes podem alterar as características da doença, da transmissão do vírus, do impacto da vacina, do protocolo terapêutico, dos testes diagnósticos ou da eficácia das medidas de saúde pública aplicadas para controlar a propagação da covid-19. A seleção de amostras para vigilância genômica é realizada utilizando critérios epidemiológicos e laboratoriais, contemplando tanto casos de SG quanto de SRAG, suspeitas de reinfeção, óbitos, amostras de diferentes regiões do Estado, amostras com boa distribuição temporal, amostras detectáveis para SARS-CoV-2 com CT menor que 27, entre outros parâmetros.

Até outubro de 2023 foram sequenciadas 416 amostras. A análise demonstrou que todas pertenciam a variante ÔMICRON, com 33 diferentes linhagens detectadas: BA.1, BA.5.2.1; BA.5.3.1, BE.10, BE.9, BQ.1, BQ.1.1, BQ.1.1.11, BQ.1.1.13, DL.1, EG.1, EG.5.14, FE.1, FE.1.1, FE.1.2, FH.1, FL.4, GJ.1.2, GK.1, XBB.1, XBB.1.15.1, XBB.1.16.6, XBB.1.18.1, XBB.1.22, XBB.1.4, XBB.1.4.2, XBB.1.5, XBB.1.5.3, XBB.1.5.31, XBB.1.5.59, XBB.1.5.70, XBB.1.5.86 e JD.1.1.1. Até o momento não temos a identificação no Estado da Paraíba das linhagens JN.1 da BA.2.86 do SARS-CoV-2 identificada no Ceará, entre 29 de outubro e 18 de novembro. Essa variante e suas linhagens também já foram identificadas em São Paulo e Mato Grosso do Sul. Embora a OMS afirme, até o momento, que a linhagem JN.1 apresenta baixo risco para a saúde global e que há crescimento lento em 47 países, especialmente na Europa.

CUIDADOS GERAIS PARA PROTEÇÃO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

É importante sempre lembrar os cuidados que devemos ter para evitar a transmissão desses vírus;

- Manter distanciamento social de outras pessoas e evitar aglomerações.
- Manter ambientes bem ventilados, com janelas e portas abertas.
- Manter as mãos limpas através da lavagem das mãos ou uso de álcool em gel 70%.
- Realizar etiqueta respiratória (conjunto de medidas adotadas para evitar a disseminação dos vírus):

✓ Ao tossir ou espirrar cubra o nariz e a boca com lenço de papel ou com o antebraço, e nunca com as mãos. Descarte adequadamente o lenço utilizado e após higienize as mãos.

✓ Evitar tocar olhos, nariz e boca com as mãos. Se tocar, sempre higienize as mãos como já indicado.

- Recomendamos utilizar máscara se estiver com sintomas gripais.

**GERÊNCIA:**Gerência Executiva de
Vigilância em Saúde**GERÊNCIA OPERACIONAL:**Gerência Operacional
de Vigilância Epidemiológica**NÚCLEO:**Núcleo de Doenças e Agravos
Transmissíveis

- Indivíduos com sintomas compatíveis com covid-19 devem buscar testagem e atendimento nos serviços de saúde e seguir as orientações médicas. Idosos com mais de 65 anos de idade ou imunossuprimidos com covid-19 têm direito ao antiviral nirmatrelvir/ritonavir fornecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) até o quinto dia após o início dos sintomas. Esse tratamento reduz o risco de internações, complicações e mortes pela doença. No estado esse antiviral está disponível conforme Resolução CIB N^o 37 de 31 de março de 2023 em 34 unidades assistenciais (Upas e Hospitais).

MEDIDAS BÁSICAS PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA EXPOSIÇÃO AO SARS-COV-2 NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Reforçamos a necessidade de implementar as orientações básicas para prevenção e controle da exposição ao SARS-CoV-2 nos serviços de saúde, a saber:

- Higienizar as mãos com água e sabonete líquido (quando as mãos estão visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou outros fluidos corporais) OU preparação alcoólica (quando estas não estiverem visivelmente sujas);

- Realizar etiqueta respiratória;

- Utilizar os EPI's, conforme o tipo de assistência que será prestada;

- Manter distância de pelo menos 1 metro de outras pessoas;

- Utilizar máscara cirúrgica quando em contato com pacientes com sintomas respiratórios ou com COVID-19 confirmada ou que tiveram contato próximo com caso confirmado de COVID-19;

- Utilizar máscara cirúrgica ou N95/PPF2 a partir de uma avaliação caso a caso, se precauções padrão ou precauções específicas, ou seja, conforme a atividade executada e não como controle de fonte devido à COVID-19;

- Manter máscara cirúrgica em pacientes com sintomas respiratórios ou com COVID-19 confirmada ou que tiveram contato próximo com caso confirmado de COVID-19;

- Atentar-se para a ordem para a paramentação e desparamentação seguras do EPI e a higiene de mãos com água e sabonete líquido OU preparação alcoólica, principalmente, durante a desparamentação por ser o momento de maior risco de contaminação do profissional;

- Importante que o ambiente onde o paciente esteja tenha quarto com portas fechadas e com janelas abertas e com restrição do número de profissionais que prestam assistência a esses pacientes;

- Manter o ambiente higienizado e ventilado.

Talita Tavares Alves de Almeida
Gerente Executiva Vigilância em Saúde
Matrícula 173.656-6